



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perfil Epidemiológico de Pacientes Submetidos à Cirurgia para Obesidade Mórbida em um Centro de Cirurgia do Sul do Brasil
Autor	ELENISA PREDEBON ZANELLA
Orientador	MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

Introdução: A prevalência da obesidade aumentou em praticamente todos os países do mundo nas últimas décadas. Tal fenômeno também ocorre no Brasil, onde um inquérito populacional revelou taxas de obesidade de 8,9% e 13,1% para a população urbana maior de 20 anos de idade dos sexos masculino e feminino, respectivamente. O aumento da prevalência do sobrepeso e da obesidade no Brasil é fato recente, provavelmente decorrente das mudanças de estilo de vida associadas ao fenômeno de transição econômica. Dentro desse contexto, a obesidade se consolidou como agravo nutricional associado a uma alta incidência de doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, influenciando, desta maneira, no perfil de morbimortalidade das populações. Segundo a World Health Organization (WHO), devem ser considerados três níveis de classificação: obesidade grau I com IMC 30,00 - 34,99 Kg/m²; obesidade grau II com IMC 35,00 - 39,99 Kg/m²; e obesidade grau III com IMC > 40,00 Kg/m².

Metodologia: Estudo transversal com coleta de dados em prontuários de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, através da técnica *Bypass* gástrico em Y de Roux, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de novembro de 2008 até maio de 2013. As variáveis analisadas fazem parte do perfil epidemiológico dos pacientes e incluem: média de idade, sexo, escolaridade, etnia, estado civil e classificação quanto ao IMC.

Resultados: Foram analisados 228 pacientes. Desses, 195 são mulheres (85,52%) e 33 homens (14,47%). A variação de idade foi de 18 a 70 anos, com média de 40,6± 10,8 anos. 208 pacientes (91,22%) são de etnia branca, 16 (7,01%) de etnia negra, 3 (1,31%) de etnia parda e 1 paciente (0,43%) de etnia amarela. Quanto à escolaridade, 95 dos pacientes têm ensino fundamental, totalizando 41,66%, 85 pacientes (37,28%) têm ensino médio, 34 pacientes (14,91%) têm ensino superior e 14 são analfabetos (6,14%). Quanto ao estado civil, 120 pacientes (52,63%) são casados, 94 (41,22%) são solteiros, 10 (4,38%) são divorciados e 4 pacientes (1,75%) são viúvos. Por fim, foram classificados quanto ao seu grau de obesidade no período pré-operatório, sendo que 17 pacientes (7,45%) foram classificados com obesidade grau II e 211 pacientes (92,54%) com obesidade grau III.